

Addera D₃
colecalfiferol (vitamina D₃)



**POSICIONAMENTO
SBEM E SBPC/ML:^{*2}**

**Grupos de risco para
Hipovitaminose D²**



Idosos >60 anos



Gestantes e lactantes



Diabéticos e obesos^{**}



Osteoporose



Sarcopenia



Síndromes de má absorção



Câncer



Não exposição ao sol^{**}

* SBEM: Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia. SBPC/ML: Sociedade Brasileira de Patologia Clínica/Medicina Laboratorial.

** Dosagem laboratorial indicada, mas evidências controversas para manutenção de valores acima de 30 ng/mL.

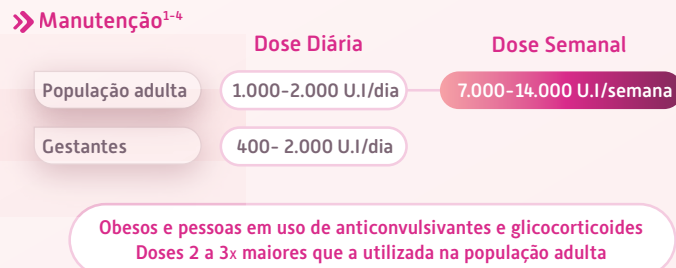
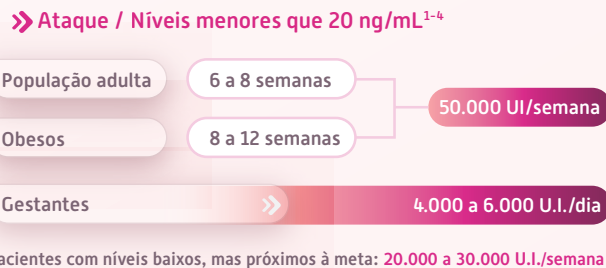
Benefícios em manter os níveis entre **30** e **60 ng/ml²**

Addero D₃
colecalférol (vitamina D₃)

Tradição em inovar na suplementação de vitamina D



TRATAMENTO DA DEFICIÊNCIA DE VITAMINA D:



Referências: 1. Holick MF. Vitamin D deficiency. N Engl J Med. 2007;357(3):266-81. 2. Ferreira CES, et al. Posicionamento oficial da Sociedade Brasileira de Patologia Clínica/Medicina Laboratorial (SBPC/ML) e da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM) sobre intervalos de referência da vitamina D [25(OH)D]. J Bras Patol Med Lab. 2017;53(6):377-381. 3. Maeda SS, et al. Recomendações da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM) para o diagnóstico e tratamento da hipovitaminose D. Endocrinol Metab. 2014;58(5):411-33. 4. Mariani Neto C. Papel da vitamina D na gestação. In: A importância da vitamina D na saúde da mulher. São Paulo: Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia; 2017. p.28-37. (Série Orientações e Recomendações FEBRASGO; Comissão Nacional Especializada em Osteoporose).

CONTRAINDICAÇÕES: ESTE MEDICAMENTO NÃO DEVE SER UTILIZADO EM PACIENTES QUE APRESENTAM HIPERSENSIBILIDADE AOS COMPONENTES DA FÓRMULA. **INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS:** NÃO SE RECOMENDA O USO SIMULTÂNEO DE VITAMINA D E CALCIFEDIOL.

ADDERA D3 – colecalférol 1.000U.I., 5.000U.I., 7.000U.I., 10.000U.I. e 50.000U.I. Cápsula mole e Comprimido revestido. MS 1.7817.0028. **VIA DE ADMINISTRAÇÃO:** ORAL. **USO ADULTO.** **INDICAÇÕES:** Cápsula Mole: medicamento à base de Vitamina D, com altas dosagens, indicado no tratamento auxiliar da desmineralização óssea pré e pós-menopausa, do raquitismo, da osteomalácia, da osteoporose e na prevenção de quedas e fraturas em idosos com deficiência de Vitamina D. Comprimido revestido: suplemento vitamínico em dietas restritivas e inadequadas. Este medicamento é destinado à prevenção e ao tratamento auxiliar na desmineralização óssea pré e pós-menopausa, e na prevenção de raquitismo. **CONTRAINDICAÇÕES:** este medicamento não deve ser utilizado em pacientes que apresentam hipersensibilidade aos componentes da fórmula. É contraindicado também nos casos de hipervitaminose D e elevadas taxas de cálcio. **ADVERTÊNCIAS E PRECAUÇÕES:** pacientes com arteriosclerose, insuficiência cardíaca, hiperfosfatemia e insuficiência renal devem utilizar o medicamento sob orientação médica, avaliando o risco/benefício da administração da Vitamina D. Em caso de hipervitaminose D, recomenda-se administrar dieta com baixa quantidade de cálcio, grandes quantidades de líquido e, se necessário glicocorticoides. A administração deve ser cuidadosamente avaliada em pacientes com condições cardíacas preexistentes, arteriosclerose e insuficiência renal, em razão de uma potencial exacerbação relacionada aos efeitos da hipercalcemia persistente durante o uso terapêutico. Uma avaliação cuidadosa deve ser realizada também em pacientes com doença hepática com prejuízo da capacidade de absorção; com hiperfosfatemia em razão do risco de calcificação metastática e normalização dos níveis de fosfato antes da terapia; em bebês e crianças pelo risco de hipersensibilidade a pequenas doses de Vitamina D; na sarcoidose ou outra doença granulomatosa por possível aumento da hiperlipidemia, pois há um potencial para elevação dos níveis de LDL; em pacientes com osteodistrofia renal ou outras condições que requerem altas doses de Vitamina D pura ou quando há uso concomitante de preparações contendo cálcio ou outras preparações vitamínicas contendo Vitamina D ou análogos. **É um medicamento classificado na categoria A de risco de gravidez. Portanto, este medicamento pode ser utilizado durante a gravidez desde que sob prescrição médica ou do cirurgião-dentista.** **INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS:** antiácidos que contenham magnésio; não se recomenda o uso simultâneo de Vitamina D e calcifediol; preparações que contenham cálcio em doses elevadas ou diuréticos tiazídicos (hidroclorotiazida); as que contêm fósforo, também em doses elevadas; fosfentoina, fenobarbital, fenitoína, colestiramina e colestipol. **Alterações endócrinas e metabólicas:** nefrocalcinose/insuficiência renal, pressão alta e psicose. A hipervitaminose D é reversível com a descontinuação do tratamento ao menos que ocorra dano renal grave. **Anormalidades das gorduras do sangue:** efeitos dislipidêmicos do colecalférol, em mulheres pós-menopausadas. **REAÇÕES ADVERSAS: Reações comuns (>1/100 e <1/10):** Secura da boca, cefaleia, polidipsia, poliúria, perda de apetite, náuseas, vômitos, fadiga, sensação de fraqueza, dor muscular, prurido e perda de peso. **POSOLOGIA:** a dosagem varia em uma faixa terapêutica entre 1.000U.I. a 50.000U.I., dependendo da patologia e do nível sérico de Vitamina D, SEMPRE A CRITÉRIO MÉDICO. **VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA. MB05/19. MATERIAL DESTINADO EXCLUSIVAMENTE AO PROFISSIONAL DE SAÚDE.** **Addero D3. Solução gotas. colecalférol 10.000 UI/mL.** Indicações: suplemento vitamínico em dietas restritivas e inadequadas. É utilizado na prevenção/tratamento auxiliar na desmineralização óssea pré e pós-menopausa, e prevenção de raquitismo. MS 1.7817.0028. **SE PERSISTIREM OS SINTOMAS, O MÉDICO DEVERÁ SER CONSULTADO.** **Addero D3 400U.I. (gotas). 600U.I. (gotas), 1000U.I. (gotas). 1000U.I. (cápsula gelatinosa mole) e 2000U.I. (cápsula gelatinosa mole)** são alimentos isentos de registro conforme RDC 27/2010. Junho/2020

